

CONQUISTA NA AUTOMETAL



TRABALHADORES APROVARAM ACORDO DE PLR VÁLIDO POR DOIS ANOS E MOBILIZAÇÃO PELA REDUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS, MANTIDA EM 13,75% PELO BANCO CENTRAL.



SÃO BERNARDO E SÃO PAULO FORRÓ MISTURADO

O companheiro na Udinese, em Diadema, Rodrigo dos Santos Rebouças, o Drigo Santos, segue animando as noites da região com piseiro e forró de qualidade. Acompanhe @drigosantos_oficial. Hoje, às 20h, no Expresso São Bernardo. Av. Brigadeiro Faria Lima, 140, Centro. E às 22h, no King Beer. Rodovia Ligação Imigrantes Anchieta, 111, Batistini. Amanhã, às 23h, Festa Junina na rua Gomes de Amorim, 248, Jardim Vilas Boas/Cupecê, São Paulo.



SANTO ANDRÉ MIUDINHO SAMBA

O trabalhador aposentado na Volks, Adilson Cesario, o Curió, convida toda a categoria metalúrgica para prestigiar a apresentação que seu grupo, Miudinho Samba, fará para esquentar a sexta-feira à noite de Santo André. Hoje, 19h, no Caboclo Bão. Rua Gertrudes de Lima, 356, Centro. Informações pelo facebook.com/GrupoMiudinhoSamba e Instagram @miudinhoosamba. Contato para shows (11) 97405-5191 e miudinhoosamba@gmail.com.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Novo regramento
Com 57 votos favoráveis a 17 contrários, plenário do Senado Federal aprovou quarta-feira (21) relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM) do novo arcabouço fiscal. O texto substitui o atual teto de gastos e cria novas regras com limites às despesas da União.



Cenário positivo
De um total de 4.550 acordos salariais analisados no país de janeiro a maio de 2023, 72,2% tiveram aumento real, segundo mostra levantamento do Dieese. Ou seja, acima da variação acumulada do INPC-IBGE, índice usado como referência nas negociações sindicais.



HÁ 55 ANOS ACONTECIA A PASSEATA DOS CEM MIL

Ocorrida na tarde do dia 26 de junho de 1968, a passeata dos Cem Mil foi a maior manifestação estudantil contra a ditadura militar e ganhou amplo apoio da sociedade. Às 14 horas, a passeata teve início com 50 mil pessoas, que se concentravam nos arredores da Cinelândia, zona central do Rio de Janeiro. Durante o trajeto, a passeata foi engrossada por grande número de populares e estudantes e, às 15 horas, já reunia cerca de cem mil

pessoas que lutavam pelo restabelecimento das liberdades democráticas, fim da censura e mais verbas para educação.

Em 1968, vários protestos estudantis explodiram no mundo, como na França, Itália, México, entre vários outros países. No Brasil, de março a junho, a tensão entre o movimento estudantil e os militares vinha crescendo desde a morte do estudante secundarista Edson Luis, de 18 anos, que foi assassinado

pela polícia militar durante protesto num restaurante universitário no centro do Rio de Janeiro no dia 28 de março. No dia seguinte, o cortejo fúnebre de Edson Luis reuniu 60 mil pessoas. Dessa data em diante, os protestos estudantis continuaram crescendo e se expandindo para todo o Brasil.

Apesar do endurecimento do regime militar com o AI-5, em dezembro de 1968, que continuou a perseguir estudantes,

como Stuart Angel Jones e Alexandre Vannuchi Leme, assassinados pela ditadura em 1971 e 1973, respectivamente, o legado das lutas estudantis em defesa da democracia e da educação pública continuam a ecoar entre nós como força pulsante que inspira a nossa juventude, cada vez mais plural, a acreditar que outro mundo, que contemple toda a diversidade do tempo presente de forma solidária, tolerante e emancipatória, é possível.



Novo ministro
Depois da sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado na quarta-feira (21), Cristiano Zanin foi aprovado pelo plenário, por 58 votos a 18, para vaga no Supremo Tribunal Federal. Ele vai ocupar a cadeira de Ricardo Lewandowski.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
formacao@smabc.org.br
Departamento de
Formação

TRABALHADORES NA AUTOMETAL CONQUISTAM ACORDO DE PLR VÁLIDO POR DOIS ANOS

Sindicato destaca a importância da unidade para avançar nas conquistas e reforça a mobilização pela redução da taxa de juros

“Só por meio da luta de classes é que vamos continuar avançando em nossas conquistas”

“Deixamos claro que temos um presidente do Banco Central inimigo do Brasil, da indústria e do povo trabalhador”

Em Diadema, os trabalhadores na Autometal aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) válido por dois anos negociado pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada na tarde de sexta-feira, dia 16, após o ato contra a taxa de juros abusiva praticada pelo Banco Central que saiu da Sede em passeata até a Praça da Matriz, em São Bernardo.

Mesmo com a pressão de trabalhadores, empresários e do presidente Lula, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central definiu, em reunião na quarta-feira, dia 21, manter a taxa Selic em 13,75% ao ano.

O coordenador de área e CSE na Autometal, Gilberto da Rocha, o Amendoim, reforçou a importância de os trabalhadores continuarem mobilizados pela redução da taxa de juros.

“Deixamos claro que temos um presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, inimigo do Brasil, da indústria e, principalmente, do povo trabalhador. Agradecemos todos que foram ao ato e vamos continuar a luta para que o país possa se desenvolver, gerar emprego e renda”, afirmou.

Construção do acordo

O dirigente contou que, após diversas reuniões de negociação, a unidade dos trabalhadores foi fundamental para a construção do acordo. “A Autometal é uma empresa difícil de negociar porque,



apesar de ser de capital misto, a direção continua sendo familiar e isso dificulta muito as negociações. Mas temos notado que a empresa vem numa crescente, por esse motivo, temos feito bons acordos de PLR”, destacou.

“Tivemos um bom número de trabalhadores sindicalizados nos últimos meses, com aproximação

dos trabalhadores. Explicamos o papel do Sindicato e a importância de serem sócios e sócias. Só por meio da luta de classes é que vamos continuar avançando em nossas conquistas”, defendeu.

A contribuição negocial foi aprovada em assembleia. Quem ficar sócio até dia 30 de junho fica isento do pagamento da taxa.

PLR

O coordenador do CSE na Autometal, Adelmo Gonçalves da Silva, explicou que a PLR será paga em duas parcelas, julho e fevereiro, com reajuste considerável em relação ao ano anterior.

“Foi muito importante conseguir negociar a PLR com aumento real acima da inflação. Para o próximo ano, teremos como parâmetro a negociação de Campanha Salarial 2023”, contou.

EFETIVADOS E ESTAGIÁRIOS

Outra conquista na mesa de negociação foi o pagamento do benefício aos cerca de 150 trabalhadores temporários que foram efetivados neste ano.

“Conseguimos na mesa que a

PLR seja paga a partir da data em que o trabalhador começou pela agência, não pela data em que foi efetivado pela empresa. Essas contratações são uma demanda do CSE para reduzir a rotatividade, que só traz prejuízos para o trabalhador e para a própria empresa”, disse Adelmo.

Para jovens aprendizes e estagiários, o Sindicato conseguiu manter o acordo de 50% do valor da PLR dos trabalhadores.

TRABALHADORAS NA FÁBRICA

A negociação também incluiu o aumento da contratação de trabalhadoras para diversas áreas da empresa, entre elas montagem, acabamento final das peças e inspeção. “Essa também foi uma demanda que a empresa começou a atender e abrir as portas da fábrica para as mulheres”.

“Agradecemos o empenho de todos os trabalhadores e trabalhadoras, que trouxeram elementos para conseguirmos negociar e conquistar o acordo. Com unidade e organização, podemos avançar nas conquistas”, concluiu Adelmo.



FOTOS: ADONIS GUERRA

SINDICATO PEDE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO EM REUNIÃO COM BNDES

Em conversa com o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, e equipe técnica, Diretoria Executiva expôs demanda ao setor de caminhões, ônibus e ônibus elétrico

Seguindo à luta pela #Aretomada da indústria nacional, os Metalúrgicos do ABC estiveram na última quarta-feira, dia 21, na sede do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no Rio de Janeiro, para diálogo junto ao presidente da instituição, Aloizio Mercadante. Na pauta, crédito de financiamento ao setor de caminhões, ônibus e ônibus elétrico.

“Em maio, a Diretoria Executiva do Sindicato entregou ao presidente Lula estudo detalhado sobre o setor automotivo elaborado pela entidade. Agora, trouxemos esse debate ao BNDES”, explicou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Dentre as demandas, a melhoria das condições de financiamento, como taxas, prazos e garantias às diferentes categorias de compradores, incluindo a revisão das condições operacionais e dos parâmetros financeiros do Finame e Finame baixo carbono. Como contrapartida, o respeito à negociação coletiva, acordos coletivos vigentes, manutenção e geração de empregos ao longo do período da operação de crédito.

“O BNDES é um banco de fomento ao povo trabalhador do nosso país, que empresta dinheiro aos pequenos empresários, garantindo geração de empregos e a reindustrialização do



Brasil para o desenvolvimento econômico e social. Agora, também vamos conversar com o Banco Central”, disse.

TAXA DE JUROS

Segundo Moisés, o Sindicato participa no dia 19 de julho de audiência com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a redução da taxa de juros, a Selic. Na última quarta-feira, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 13,75% ao ano – patamar em vigor desde agosto de 2022. “O Banco Central tem que ter responsabilidade

com os empregos e trabalhadores”, alertou.

A Selic é a taxa básica de juros da economia e principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

PREOCUPAÇÃO

“O Sindicato tem apresentado propostas pela retomada da produção, desenvolvimento tecnológico e geração de empregos no setor automotivo. Tudo isso a partir da valorização

da produção nacional, intensificação da cooperação com universidades, centros de pesquisa, estímulo à exportação e crédito acessível”, afirmou o diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno.

O diretor lembrou ainda que os Metalúrgicos do ABC já tiveram diversas conversas com o governo este ano. “Nossa preocupação passa pelos financiamentos aos modais tecnológicos, pensando na eletrificação desses veículos mais pesados e também no papel do banco de desenvolver a parte econômica, social e sustentável”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE CAMPANHA SALARIAL – DATA-BASE DE 2023

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, à Rua João Basso, nº 231, Centro, com base nas Cidades de São Bernardo do Campo, Diadema, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, por seu Presidente, CONVOCA todos os trabalhadores nas empresas de sua Base Territorial, ASSOCIADOS OU NÃO, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAMPANHA SALARIAL referente à data-base de 2023, tendo como ordem do dia a apresentação e votação da PAUTA DE REIVINDICAÇÕES e demais pontos da referida CAMPANHA, cuja assembleia será realizada de forma PRESENCIAL, no próximo dia 29 de junho de 2023, quinta-feira, na sede do Sindicato, às 17hr30

min, em primeira convocação e, em não tendo quórum, às 18 horas, em segunda convocação, tudo conforme determina o Estatuto Social da entidade, tendo em pauta a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e deliberação a respeito da PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS, DATA-BASE 2023, sendo as pertinentes pautas subdivididas da seguinte forma:

PAUTA CHEIA – (CLÁUSULAS SOCIAIS E ECONÔMICAS) a serem negociadas com o SICETEL, SIESCOMET, SINIEM, SINDRATAR, SIFESP, SINDIFUPI, G10 (FIESP E AEROESPACIAL), G8.III (SIMEFRE-SINAFER-SIAMFESP), G2 (SINDIMAQ E SINAEES), e PAUTAS PARCIAIS – (SÓ CLÁUSULAS ECONÔMICAS), a serem negociadas com o G3 (SINDIPEÇAS-SINPA-SINDIFORJA), e SINDICEL.

a.1) Nas cláusulas sociais reivindicar-se

prioritariamente a renovação das cláusulas sociais pré-existent, com melhoramentos na cláusula de auxílio creche; licença maternidade; ausências justificadas; proteção da mulher vítima de violência doméstica; igualdade de oportunidades; obrigatoriedade do seguro de vida; homologações das rescisões contratuais de trabalho; extinção dos contratos intermitentes na categoria e moralização dos contratos terceirizados; respeito as CIPAS e a legislação de segurança do trabalho; observância ao Programa de Alimentação do Trabalhador; ultratividade das Normas Coletivas; percentuais de horas extras; cota de custeio ou contribuições inerentes as despesas da negociação coletiva; multa maior por descumprimento das empresas no tocante as cláusulas da norma coletiva; isonomia coletiva das PLR, e Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário.

a.2) Nas cláusulas econômicas reivin-

dica-se: 1) valorização dos pisos salariais com aumento real diferenciado, bem como, aumento nos TETOS salariais e nos demais salários pelo o INPC integral, acrescidos de aumento real em índice a ser apresentado no decorrer das negociações; 2) Cláusulas econômicas e a cláusula do seguro de vida e auxílio funeral com vigência por um ano; 3) Renovação das demais cláusulas sociais com vigência por dois anos, e extinção do piso salarial de admissão / ingresso/ ou piso de entrada.

b) Autorização para diretoria celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo, e ainda, em não havendo acordo, deflagrar movimento pardieta (Greve).

c) Outros assuntos a critério do Sindicato e de interesse da categoria. São Bernardo do Campo, 23 de junho de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

TRIBUNA ESPORTIVA



O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) vai analisar se pedirá interdição da Vila Belmiro ou portões fechados após violência da torcida.

BRASILEIRÃO

Amanhã – 16h



Athletico-PR x Corinthians

Amanhã – 21h



Cruzeiro x São Paulo

Domingo – 16h



Palmeiras x Botafogo

Domingo – 18h30



Santos x Flamengo

BRASILEIRÃO FEMININO

Domingo – 10h



Santos x Flamengo

Domingo – 10h



Palmeiras x São Paulo

Segunda – 18h30



Corinthians x Cruzeiro